EXECUTIVO E LEGISLATIVO UNIDOS NA HOMENAGEM A FERNANDES TÁVORA

O Executivo e o Legislativo cearenses, em sessão solene, à tarde de ontem, na Assembléia Legislativa, prestaram uma homenagem conjunta à memória do Senador Manuel do Nascimento Fernandes Távora, cujo centenário de nascimento transcorreu ontem. Os Deputados Leorne Belém e Chagas Vasconcelos, o Senador Virgílio Távora (filho do homenageado) e o Secretário de Cultura, Ernando Uchoa (em nome do Governo do Estado) foram os oradores, no acontecimento, que contou com a presença das mais altas autoridades do Estado.

A mesa dos trabalhos esteve formada do Comandante da 10a. Região Militar, General Milton Tavares de Sousa, Vice-Governador Valdemar de Alcântara; Governador Adauto Bezerra; Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Paulo Benevides; Cardeal de Fortaleza, Dom Aloísio Lorscheider; Senador Virgílio Távora; e o Prefeito de Fortaleza, Evandro Ayres de Moura. Também estiveram presentes os dois outros filhos do Senador Fernandes Távora, Moema e Hamílcar Távora, além de autoridades e amigos da família.

Entre as demais autoridades presentes destacam-se o Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, Dr. Osmundo Pontes; o Presidente do Banco do Estado do Ceará, Darcy Furtado Rocha; o Reitor da Universidade Federal do Ceará, Pedro Teixeira Barroso; os Deputados Federais Januário Feitosa, Paulo Studart, Figueiredo Correia e Paes de Andrade; Deputados Estaduais; Secretários das administrações estadual e municipal; vereadores, inclusive o Presidente da Câmara Municipal de Fortaleza, Vereador Sandoval Bastos; e outros.

SÍMBOLO

Após a abertura da sessão, pelo Deputado Paulo Benevides, o Deputado Leorne Belém fez uso da palavra, expressando a sua honra pela "missão de exaltar a sua veneranda memória, com a afeição religiosa dos que sabem ser gratos", referindo-se, assim, à figura do Senador Fernandes Távora, sobre o qual acrescentou: "Ele foi bem o símbolo das mais caras virtudes da gente cearense, que encarnaria ao longo de sua profícua e abençoada existência como um exemplo edificante da nossa capacidade de sobrepujar as limitações e adversidades do meio".

Em seguida, destacou as qualidades de Fernandes Távora, na vida pública, afirmando que "não há como se distinguir a figura do médico humanitário e competente, da do jornalista e político austero e brilhante, atividades a que se dedicou por inteiro". "Falou, então, acerca das andanças do homenageado pela "Amazônia misteriosa e pelos castigados sertões cearenses", na condição de médico. No que concerne à vida política, o Deputado Leorne Belém disse a respeito de Fernandes Távora: "Legionário dos ventos renovadores que a Revolução de 1930 assanharia na sua geração, a ela se devotaria com íntimo determinismo, na busca dos mesmos objetivos, já perseguidos por Joaquim, o irmão mártir, Juarez e Fernando Távora, colocando-se no altivo e incompreendido silêncio dos que desdenham os louvores da indefectível corte de mercenários".

E acrescentou: "Consagrado pela sua lealdade às causas e aos legítimos anseios que defendia, abriram-se-lhe as portas do Congresso Nacional, de cuja tribuna pontificaria o parlamentar vibrante e convincente a pugnar, com inexcedível dedicação. São justas e merecidas as homenagens que, em presença dos seus filhos e netos, autênticos continuadores de sua obra, o Ceará presta a Fernandes Távora, na convicção de que sua memória se perpetuará além dos anos e das gerações".

UM DOS NOSSOS

O próximo orador da sessão foi o Deputado Chagas Vasconcelos, que, após dizer que o MDB também havia pedido a oportunidade de se expressar na ocasião sobre a vida e a obra do Senador Fernandes Távora, declarou: "Não se negue à Oposição o direito de chorar o mestre e o companheiro. Sim. mestre e companheiro, pois o Dr. Távora era um dos nossos. "Político de oposição", chamou-o o professor Francisco Alves ele próprio se definiu ao proclamar que "duas vezes rompi com os deposi-

tários do Poder, volvendo à oposição, onde me sentia bem com a minha consciência e, sobretudo, com a minha coerência". Esse espírito inconformado dos que estão sempre do lado de cá, que desejam a corrente que anima, que verifica, que nas cachoeiras inquietas deixa expandir a energia que constrói, que alenta, que renova, que engrandece, este espírito, o Dr. Távora já apresentava nas suas primeiras manifestações públicas".

Focalizou, em seguida, aspectos da vida estudantil, política e profissional do Senador Fernandes Távora, como médico e como jornalista, citando, inclusive, trechos de artigos e discursos de autoria do homenageado. No final, afirmou: "Senhor Presidente, é por causa disto e diante disto que o MDB, a Oposição, proclama cheia de orgulho: Ele era um dos nossos. . . e dos bons. . ."

SIGNIFICAÇÃO ESPECIAL

Falando em nome do Executivo cearense, o Secretário de Cultura, Ernando Uchoa, começou por tecer louvores a "esta Augusta Assembléia Legislativa, pela feliz e inspirada iniciativa de congregar, nesta sessão magna, a tricotomia dos Poderes do Estado, para as homenagens à memória do Doutor Manuel do Nascimento Fernandes Távora, no ensejo da transcorrência, nesta data, do centenário de nascimento do filho excelso que dignificou o Ceará e honrou o Brasil".

Manifestou sua satisfação por representar o Governo do Estado, na oportunidade, e ressaltou: "Vulto exponencial e singular da nossa história, o Doutor Fernandes Távora consagrou sua vida e sua obra luminosas aos desígnios de Deus e da Pátria, e assim está entre aqueles que segundo Péricles, "adquiriram uma glória imortal e tiveram soberbo mausoléu, não na sepultura em que repousam, mas na lembrança sempre viva de seus feitos. Os homens ilustres têm por túmulo a terra inteira". Com efeito, na grandeza e no humanismo da sua profícua existência, que se não extinguiu com a morte, porque o seu espírito vive e se alteia ainda, o seu exemplo edificante ressoa e ficará no tempo, como luzeiro a orientar e a dirigir o pensamento desta terra e da Nação que ele amou e serviu".

Falou, logo após das virtudes do Dr. Fernandes Távora, nas diversas atividades que exerceu e apresentou um relato do convívio que com ele teve, no trabalho da extinta UDN. A propósito, disse o Dr. Ernando Uchoa: "Conheci-o e admirei-o, quando ainda eu era criança, à força dos reiterados comentários de meus familiares, que lhe descreviam o valor

inigualável, depois, na adolescência, passei a ter o privilégio de conviver com ele no mesmo santuário cívico da liberdade e da democracia, que foi a União Democrática Nacional. Pude então constatar a plenitude, no testemunho do contato pessoal, que eram verdadeiras e precisas todas aquelas informações que me haviam transmitido a respeito daquela figura legendária. E assim, a admiração da infância haveria de se transformar no respeito e no amor, que lhe devotei em vida, para afinal se transmudar na veneração, após sua partida para a eternidade".

Finalizando, declarou: "Por tudo isto, não me causa espanto a intensidade da emoção que me assalta neste momento em que a Nação, comemorando o centésimo aniversário de nascimento do eminente autor de "Idéias e Perfis", celebra em Manuel do Nascimento Fernandes Távora, não apenas o filho ilustre, o glorioso médico, escritor, jornalista, político e parlamentar, mas acima de tudo os méritos cívicos desse notável patriota, que temos por símbolo viril tutelar das tradições e das virtudes da raça brasileira. Com estes sentimentos, que tentei interpretar em seu nome, o Governo deste Estado presta sua calorosa homenagem à memória do grande inolvidável líder e saúda, nas pessoas de seus filhos aqui presentes, os valores espirituais, e mentais desta terra, que se ufana de apresentar o Senador Fernandes Távora como a própria síntese das suas glórias e do seu destino".

AGRADECIMENTO

Seguiu-se o discurso de agradecimento do Senador Virgílio Távora, após o que o Presidente da Assembléia Legislativa exaltou a importância da solenidade e declarou encerrados os trabalhos.

VIRGÍLIO AGRADECE

Agradecendo a homenagem que foi prestada pelos Poderes Executivo e Legislativo de nosso Estado à memória do seu pai, em sessão solene, à tarde de ontem, na Assembléia Legislativa, o Senador Virgílio Távora proferiu, na ocasião o seguinte discurso:

Reunem-se, hoje, nesta Augusta Assembléia, Poderes do Estado para celebrarem, em conjunto, o centenário de nascimento de MANUEL DO NASCIMENTO FERNANDES TÁVORA.

Por coincidência, aqui desta sala de sessões, onde iniciou sua vida política como Deputado Estadual, saiu ele para o merecido repouso na mansão dos justos.

O acontecimento simboliza, a nossos olhos, a gratidão do Ceará a um de seus filhos que lhe cultuaram o nobre e exato sentido de Política: arte de bem governar os povos, conceito vetusto,sim, mas sempre eterno.

Jamais deixou de nutrir pela Justiça sacrossanto respeito, tantas vezes demonstrado desde o tempo da República Velha, quando sentia baldados e frustados seus esforços com vistas à sistematização, em termos de austeridade, do resguardo da soberania da vontade popular, um dos postulados preconizados pela Revolução de 30.

Lutou a vida inteira pelo ideal de liberdade e de justiça social.

Por isso, na defesa destes princípios, foi compelido a assumir, sem tergiversações a chefia da Revolução de 30, no Ceará, quando vitorioso aquele movimento.

Institucionalizada a Revolução, foi o 1o. Interventor no Ceará. Os coestaduanos, como já referiram oradores que nos precederam, expressaram-lhe o reconhecimento nas urnas, elegendo-o seu representante em repetidas legislaturas nas duas Casas do Congresso, primeiro como Deputado e, a seguir, como Senador.

Para nós, os de sua família, esta solenidade é a mais expressiva manifestação de gratidão que o Ceará tributou a seu velho líder. Pela primeira vez em sua História, encontram-se dois Poderes do Estado — Legislativo e Executivo para homenagearem um seu filho.

Diante de fato tão significativo e que tanto nos toca o coração, como herdeiros da tradição de dignidade do homenageado — não se comporta mais nenhuma palavra, senão registrarmos o reconhecimento da família Távora ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, nosso eminente amigo Coronel José Adauto Bezerra, incansável, dinâmico e eficien-

te timoneiro da cousa pública cearense e ao Dr. Ernando Uchoa Lima, tribuno nas lides forenses e, que, como Secretário de Cultura, representou agora o governo do Estado.

Aos integrantes desta Augusta Casa, também, o nosso sincero agradecimento. Especialmente aos Deputados Leorne Belém e Chagas Vasconcelos, que falaram, respectivamente, pela situação e oposição, com palavras fulgurantes e plenas de civismo, levamos-lhes, por igual, o reconhecimento da família.

Escusado salientar que este agradecimento é extensivo à Mesa Diretora da Assembléia Legislativa, mui bem representada pela figura insigne de seu preclaro Presidente, o nobre Deputado Paulo Benevides.

A todos – homenageantes e autoridades aqui presentes, incluídos seus amigos, a inolvidável gratidão da família Távora.

(TRIBUNA DO CEARÁ, 22 de março de 1977)